

298

**OBSERVAÇÕES QUANTO AO TRANSPLANTE DE ÁRVORES EM PORTO ALEGRE, RS.**  
*Camila Dellanhese Inácio, Sérgio Luiz de Carvalho Leite.* Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, UFRGS.

O progressivo crescimento das cidades impõe a necessidade de se preservar a flora remanescente. Porto Alegre possui o Decreto nº 11.476/96 que fixou critérios de análise de projetos de parcelamento do solo, público ou privado, e de edificações com impacto sobre a vegetação preexistente. Neste contexto, transplantar tem sido uma alternativa para salvar os vegetais que seriam suprimidos em virtude de projetos de uso e ocupação do solo no município. Estão sendo observadas 57 árvores que tiveram seu transplante autorizado pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Porto Alegre (SMAM) no período de junho de 2001 a maio de 2002. Os vegetais são acompanhados no momento do transplante, onde se verifica se foram executados os procedimentos descritos pelo responsável técnico (biólogo, engenheiro agrônomo ou engenheiro florestal) no laudo apresentado previamente. Após, o vegetal é visitado mensalmente por no mínimo seis meses, e são anotadas observações quanto à: estabilidade da árvore; folhagem pré-transplante; novas brotações; presença de botões, flores ou frutos e disponibilidade de água. Registros semelhantes não têm sido encontrados na literatura. Já foram concluídas as observações em 38 espécimes transplantados (29 nativas e 9 exóticas). Destas, 15 são monocotiledôneas e 23 dicotiledôneas, distribuídas em cinco famílias: Palmae, Bignoniaceae, Leguminosae, Moraceae e Myrtaceae. Entre as monocotiledôneas a porcentagem de sobrevivência observada foi de 80% e, entre as dicotiledôneas, 39%. Atribuiu-se o insucesso de alguns transplantes principalmente à falta de irrigação, pouco cuidado com as raízes no momento do transplante (formação do torrão), falta de poda para evitar a evapotranspiração e proteção inadequada dos vegetais durante a execução das obras. A espécie vegetal selecionada para o transplante também é um fator importante, pois muitas não suportam o estresse deste procedimento. (apoio SMAM)